

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

Andréa Karla de Souza Gouveia¹, Vanessa Lorena da Silva Oliveira²

Ana Letícia Araújo Portela Moraes³, Suelane Gabriel Mesquita⁴

José Henrique Sampaio Batista⁵, Rosângela Nunes Almeida⁶

Maria Rita Pereira Moura⁷, Lucas Santos Ribeiro⁸

Francisca Chaves Moreno⁹, Ana Carla Marques da Costa¹⁰

Joseneide Teixeira Câmara¹¹

Destaques: (1) Avaliação positiva da puericultura na Atenção Primária à Saúde no leste maranhense. (2) Altas taxas de escore médio, porém com pontos que necessitam de melhorias, como coordenação e integralidade. (3) Resultados do estudo destacam a necessidade de existir uma maior integração e continuidade dos cuidados ofertados pela APS.

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Saúde. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O artigo ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

¹ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-6674-7700>

² Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0330-2904>

³ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0009-0009-7515-2774>

⁴ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0009-0009-9763-001X>

⁵ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7913-0144>

⁶ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Programa de Pós-graduação em Profissional em Saúde da Família. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5152-2800>

⁷ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7761-7573>

⁸ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0009-0008-8574-9585>

⁹ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-9890-0650>

¹⁰ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4246-145X>

¹¹ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Caxias/MA, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8312-1697>

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

<http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2026.51.16460>

Como citar:

Gouveia AK de S, Oliveira VL da S, Moraes ALAP, Mesquita SG, Batista JHS, Almeida RN. et al. Entre avanços e lacunas: Avaliação de ações de puericultura na Atenção Primária de Saúde no leste maranhense. Rev. Contexto & Saúde. 2026;26(51):e16460

RESUMO

Objetivo: Analisar as ações de puericultura na Atenção Primária à Saúde (APS) no leste maranhense, a partir do olhar de pais e cuidadores. **Método:** Estudo de caráter descritivo e avaliativo, com abordagem quantitativa, realizado no município de Caxias, Maranhão. Utilizou-se como instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool), versão criança, validado pelo Ministério da Saúde, para avaliar os atributos essenciais e derivados da APS, incluindo acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. **Resultados:** Evidenciou-se uma avaliação globalmente positiva das ações de puericultura, com escores elevados na maioria dos atributos analisados. O grau de afiliação ganha destaque ao apresentar os maiores valores, indicando forte vínculo entre usuários e serviços de saúde. Por outro lado, os atributos relacionados à coordenação do cuidado e à integralidade obtiveram menores escores, apontando limitações na continuidade do acompanhamento e na oferta ampliada de serviços voltados à saúde infantil. **Conclusão:** Apesar da avaliação favorável da puericultura na APS, persistem fragilidades importantes, especialmente no que se refere à integração entre os serviços e à abrangência das ações ofertadas. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento na articulação da rede de atenção, com enfoque na ampliação de estratégias que garantam cuidado contínuo e integral às crianças.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Avaliação de Serviços de Saúde; Puericultura; Satisfação do Usuário.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

INTRODUÇÃO:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como um eixo estruturante dos sistemas de saúde, uma vez que é responsável por organizar o cuidado a partir das necessidades e especificidades da população, articulando os diferentes níveis de atenção. Nesse sentido, atua como porta de entrada preferencial do sistema, garantindo acesso contínuo, integral e coordenado aos serviços de saúde, além de promover a reorganização dos recursos assistenciais de forma mais equitativa^{1,2}.

No contexto brasileiro, a APS desempenha papel fundamental na promoção, prevenção e recuperação da saúde, estruturando ações que visam assegurar qualidade de vida à população. No campo da saúde da criança, nos últimos anos observou-se uma crescente priorização nas políticas públicas, especialmente com a incorporação de abordagens que superam o modelo biomédico tradicional e passam a valorizar a integralidade do cuidado. Tal perspectiva ganha força com a implementação de estratégias voltadas à articulação da rede de atenção e à consolidação de políticas específicas, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)³.

Inserida nesse cenário, a puericultura destaca-se como uma das principais estratégias desenvolvidas no âmbito da Estratégia Saúde da Família, sendo voltada ao acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil. Essa prática envolve um conjunto de ações que vão além da avaliação clínica, abrangendo orientações, promoção da saúde e prevenção de agravos, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento saudável das crianças e reduzir riscos à sua saúde⁴.

Além disso, a puericultura contribui de forma significativa para a redução da morbimortalidade infantil, consolidando-se como uma prática rotineira nos serviços de atenção básica. A ampliação dessas ações foi fortalecida a partir da instituição da PNAISC, que estabelece diretrizes para a organização do cuidado integral à criança no Brasil⁵.

Diante da relevância da APS e das ações de puericultura no contexto da saúde pública, torna-se necessário investigar como essas práticas vêm sendo desenvolvidas e percebidas pelos usuários dos serviços. Nesse sentido, este estudo busca responder à questão

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

norteadora: qual é a avaliação das ações de puericultura na Atenção Primária à Saúde no leste maranhense?

A análise da percepção de pais e cuidadores sobre os serviços ofertados revela-se fundamental para compreender a efetividade das ações implementadas, uma vez que esses sujeitos vivenciam diretamente o cuidado prestado e podem indicar tanto potencialidades quanto fragilidades na oferta dos serviços. Assim, o presente estudo contribui para a ampliação da discussão sobre a qualidade da atenção à saúde da criança, propiciando reflexões e possíveis aprimoramentos nas práticas desenvolvidas pelas equipes de saúde dentro da ESF.

Dessa forma, a pesquisa apresenta relevância não apenas para o campo da saúde coletiva, mas contribui para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à infância. Ao identificar avanços e lacunas nas ações de puericultura, torna-se possível orientar estratégias mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às demandas reais das famílias, contribuindo para a qualificação da APS e para a melhoria da atenção à saúde infantil.

MÉTODO:

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e avaliativa, com abordagem quantitativa, desenvolvido no município de Caxias, localizado na região leste do estado do Maranhão. O município configura-se como um importante polo regional, sendo um dos mais populosos do estado, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,624, valor inferior à média nacional, estimada em 0,755²⁸.

No que se refere à organização da rede de atenção à saúde, Caxias dispõe atualmente de 56 equipes de Saúde da Família, além de contar com 425 Agentes Comunitários de Saúde e 38 Unidades Básicas de Saúde, distribuídas entre áreas urbanas (27 unidades) e rurais (11 unidades), compondo o cenário no qual se desenvolveu a presente investigação.

A coleta de dados foi realizada por meio do instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool), versão criança, validado no Brasil pelo Ministério da Saúde e amplamente utilizado na avaliação da Atenção Primária à Saúde. O instrumento permite mensurar a presença e a extensão dos atributos essenciais e derivados da APS, incluindo

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação do cuidado, integralidade, orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural².

Para o tratamento dos dados, os escores dos componentes avaliados foram calculados conforme as orientações do manual do PCATool, sendo posteriormente transformados para uma escala padronizada de 0 a 10. A partir desses valores, foram obtidos o Escore Essencial e o Escore Geral da APS, por meio da média aritmética dos componentes correspondentes.

As análises estatísticas foram conduzidas com o auxílio do Microsoft Excel® 365 e do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Utilizou-se estatística descritiva para caracterização dos dados e o teste de correlação de Spearman para análise das associações, adotando-se nível de significância de 95%.

No que diz respeito aos aspectos éticos, o estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto encontra-se registrado na Plataforma Brasil, sob o parecer nº 6.413.300.

RESULTADOS:

No que se refere aos atributos essenciais da APS, a tabela 1 fornece uma visão detalhada sobre esses atributos de acordo com a percepção de pais e cuidadores, sendo extremamente importante para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

Tabela 1 – Descrição dos atributos essenciais e gerais de puericultura na atenção primária de saúde, Caxias, Maranhão, 2024, (n= 386).

Atributo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Grau de Afiliação - Componente de estrutura e atributo Longitudinalidade	9,92	0,60	3,33	10,00
Acesso de Primeiro Contato – Utilização	8,12	0,87	5,56	10,00
Acesso de Primeiro Contato – Acessibilidade Longitudinalidade	8,14	0,89	4,00	10,00
Coordenação - Integração de Cuidados	8,08	1,53	0,00	10,00
Coordenação - Sistemas de Informações	7,97	1,03	2,22	10,00
Integralidade - Serviços Disponíveis	7,16	0,94	2,59	10,00
Integralidade - Serviços Prestados	7,86	1,03	2,67	10,00
Orientação Familiar	8,09	1,22	1,11	10,00
Orientação Comunitária	8,08	1,22	0,00	10,00
Escore Essencial de APS	8,09	0,43	5,88	9,85
Escore Geral de APS	8,09	0,46	5,35	9,88

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

APS: Atenção Primária à Saúde

PCATool: Primary Care Assessment Tool

n: número de participantes da pesquisa

Todos os atributos analisados apresentam escores médios e elevados próximos a 10,00, o que pode sinalizar uma avaliação positiva de pais e cuidadores sobre os serviços oferecidos pela APS, significando assim que de forma geral o público está satisfeito com o cuidado profissional que tem recebido. Porém, mesmo com as médias altas, o desvio padrão em alguns atributos mostra uma variável na avaliação, podendo indicar que existem diferenças na forma como cada indivíduo avalia o atendimento na APS, ressalta-se que normalmente essas diferenças surgem de desigualdades ou até mesmo dificuldades na acessibilidade dos serviços. Assim, mesmo com a satisfação dos pais e cuidadores, principalmente no que diz respeito a continuidade do cuidado, integração e acessibilidade, muitos usuários possuem experiências diferentes, evidenciando traços que precisam ser aperfeiçoados dentro dos serviços.

No quesito melhorias, a tabela 02 descreve resultados sobre os atributos da APS, destacando sua análise em satisfatório e insatisfatório, na percepção dos pais ou cuidadores.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

Tabela 2 – Distribuição entre satisfatório e insatisfatório dos atributos da APS Caxias, Maranhão, 2024.

Atributo	Avaliação dos atributos da APS			
	Satisfatório		Insatisfatório	
	Freq.	%	Freq.	%
Grau de Afiliação - Componente de estrutura e atributo Longitudinalidade	384	99,5	2	0,5
Acesso de Primeiro Contato - Utilização	381	98,7	5	1,3
Acesso de Primeiro Contato - Acessibilidade	374	96,9	12	3,1
Longitudinalidade	359	93,0	27	7,0
Coordenação - Integração de Cuidados	74	91,4	7	8,6
Coordenação - Sistemas de Informações	373	97,1	11	2,9
Integralidade - Serviços Disponíveis	308	80,0	77	20,0
Integralidade - Serviços Prestados	362	93,8	24	6,2
Orientação Familiar	367	95,1	19	4,9
Orientação Comunitária	370	96,1	15	3,9
Escore Essencial de APS	383	99,2	3	0,8
Escore Geral de APS	381	98,7	5	1,3

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

APS: Atenção Primária à Saúde

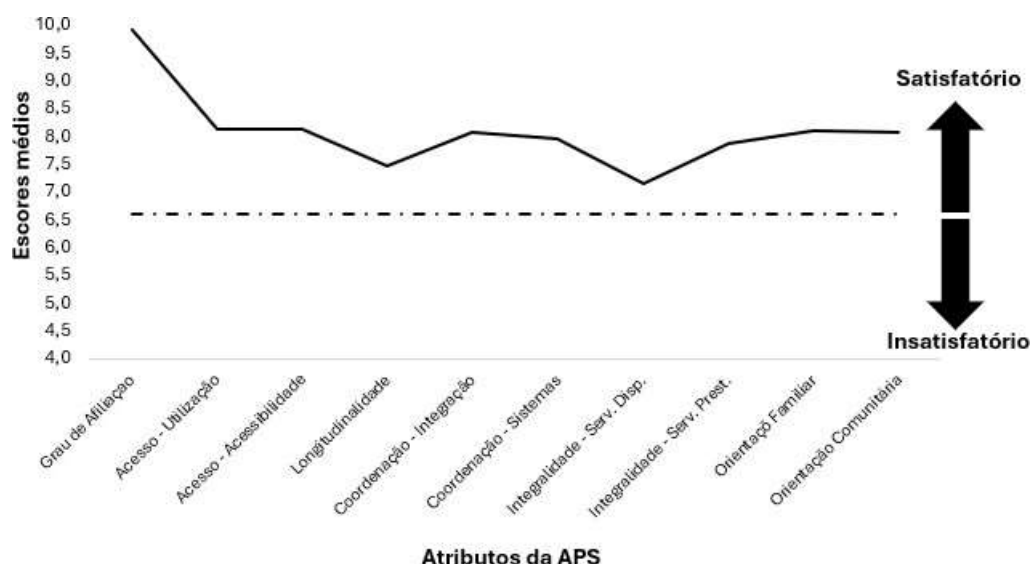
PCATool: Primary Care Assessment Tool

n: número de participantes da pesquisa

90% dos entrevistados atribuíram “satisfatório” para os cuidados ofertados na ESF, o atributo “grau de afiliação” alcançou 99,5% indicando uma avaliação extremamente positiva sobre os resultados. Todos os atributos mostraram diferenças estatisticamente significativas entre as avaliações satisfatórias e insatisfatórias, confirmando que as avaliações satisfatórias não são aleatórias, mas sim, estatisticamente robustas, reforçando a confiabilidade dos resultados.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

Figura 01 – Escores médios dos atributos da APS na ESF e sua classificação em satisfatório e insatisfatório, APS Caxias, Maranhão, 2024.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os atributos da APS em sua totalidade possuem escores acima da média >7 no quesito satisfação, indicando que de forma geral os serviços atendem as necessidades dos pacientes. Porém, o atributo “grau de afiliação” teve bastante destaque, alcançando quase a média 10,0, já os atributos “Coordenação - Integração” e “Integralidade - Serviços Prestados”, apresentam escores baixos, sendo considerada como uma área em que o serviço de saúde precisa melhorar.

A linha de tendência geral das informações se mantém acima de 7 para todos os atributos avaliados na pesquisa, destacando consistência nas ações oferecidas na APS, porém escores de valor inferior indicam que esses serviços nem sempre alcançam todos os usuários com a mesma

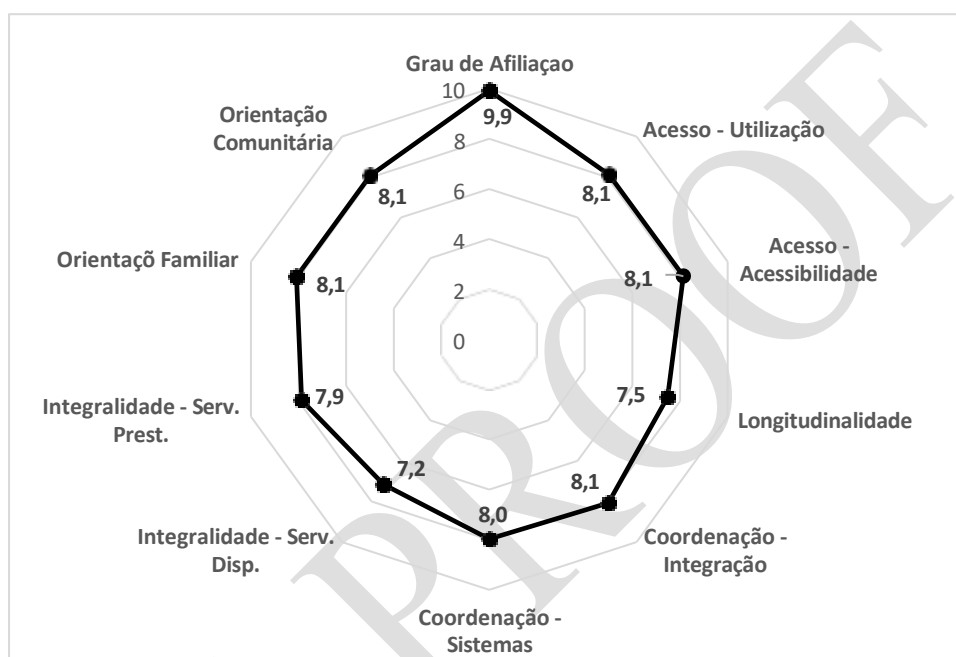
qualidade e eficiência, prejudicando os resultados e expectativas dos usuários.

Na figura 2, estão explanados os escores médios de todos os atributos avaliados. Nota-se que quanto mais distante do centro, mais qualificado foi o atributo, estando os sete atributos acima da média esperada. Os menores escores são vistos em “Integralidade – serviços disponíveis”, “Integralidade – serviços prestados” e “Longitudinalidade”, respectivamente, porém com média de escores acima da média mínima. Os resultados das avaliações dos atributos da APS demonstram que este tipo de avaliação pode contribuir

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

para a melhora da qualidade da assistência prestada à população a longo prazo e estabelece parâmetros que são norteadores para gestores, pesquisadores e profissionais de saúde²³.

Figura 2 - Escores médios dos atributos essenciais e derivados avaliados na Atenção Primária à Saúde em Caxias-MA, 2024



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Desse modo, ao avaliar espera-se que os resultados em sua maioria sejam satisfatórios, pois este achado demonstra que aquela APS é eficaz em suas ações de promoção, prevenção e recuperação, tendo uma abordagem universal ao agir visando a equidade²⁴.

DISCUSSÃO:

A puericultura constitui uma estratégia central no âmbito da Atenção Primária à Saúde, ao promover o acompanhamento contínuo do crescimento e desenvolvimento infantil por meio de uma atuação multiprofissional. Tal acompanhamento visa não apenas assegurar condições adequadas de desenvolvimento físico e cognitivo, mas também favorecer a

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

construção de trajetórias de vida mais saudáveis desde a infância, com repercussões positivas ao longo do ciclo vital⁶.

Para além das avaliações biométricas e antropométricas, a puericultura envolve uma abordagem ampliada do cuidado, que considera a criança em sua integralidade e inserida em um contexto familiar e social específico. Dessa forma, as ações desenvolvidas contemplam não apenas aspectos clínicos, mas também dimensões educativas, preventivas e de promoção da saúde, reconhecendo a importância da participação da família e da comunidade nesse processo⁷.

Nesse contexto, os profissionais da APS desempenham papel fundamental na redução da morbimortalidade infantil, uma vez que, durante as consultas de puericultura, têm a oportunidade de identificar precocemente agravos, orientar as famílias e intervir de maneira oportuna nos fatores relacionados ao processo saúde-doença. Essa atuação contribui diretamente para a qualificação do cuidado e para o fortalecimento das ações preventivas^{6, 21}.

Entretanto, a efetividade dessas ações está diretamente relacionada à capacidade das equipes de saúde em reconhecer e atender às especificidades das famílias, o que exige uma prática assistencial sensível, contínua e articulada. O acompanhamento sistemático da criança possibilita não apenas o monitoramento do desenvolvimento, mas também a detecção precoce de situações de risco, em consonância com os princípios da atenção básica e da vigilância em saúde^{10, 22}.

A avaliação dos serviços de puericultura, nesse sentido, configura-se como uma ferramenta essencial para a análise da qualidade da assistência ofertada, permitindo identificar fragilidades e potencialidades na organização do cuidado. Alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde, essa avaliação contribui para o aprimoramento das práticas assistenciais e para o fortalecimento das ações de vigilância à saúde da criança¹⁸.

No cenário brasileiro, embora a puericultura esteja consolidada como prática essencial na atenção básica, persistem desafios relacionados à equidade no acesso e à qualidade dos serviços ofertados. Desigualdades socioeconômicas, territoriais e estruturais ainda influenciam a disponibilidade e a efetividade das ações, especialmente em contextos mais vulneráveis⁶.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

Essas disparidades tornam-se ainda mais evidentes quando se analisam diferenças entre áreas urbanas e rurais, como observado no leste maranhense. Nessas regiões, limitações na oferta de serviços e na capacidade de resposta do sistema de saúde podem comprometer a integralidade do cuidado, refletindo diretamente na percepção dos usuários e na qualidade da assistência prestada.

Além disso, fragilidades na articulação entre gestão e comunidade, associadas à baixa participação social nos processos decisórios, podem resultar em práticas fragmentadas e pouco alinhadas às necessidades locais. Tal cenário evidencia a importância do fortalecimento da governança e da participação social como elementos estruturantes para a efetividade das ações em saúde¹⁹.

Outro fator relevante refere-se às condições de trabalho das equipes de saúde. A sobrecarga de atendimentos, aliada à insuficiência de recursos humanos e estruturais, pode impactar negativamente a qualidade do cuidado ofertado, limitando a capacidade dos profissionais em desenvolver ações mais abrangentes e resolutivas⁸.

Nesse contexto, a acessibilidade aos serviços emerge como um elemento-chave na avaliação da qualidade da APS. A facilidade no agendamento de consultas, a proximidade geográfica dos serviços e a resolutividade do atendimento influenciam diretamente na adesão das famílias ao acompanhamento infantil e na continuidade do cuidado¹⁷.

Adicionalmente, a qualidade das relações estabelecidas entre profissionais de saúde e usuários desempenha papel determinante na avaliação dos serviços. O acolhimento, a escuta qualificada e a construção de vínculos favorecem maior engajamento das famílias e contribuem para a efetividade das ações de puericultura, consolidando práticas mais humanizadas e centradas no usuário^{8,9}.

A comunicação entre equipe e família também se apresenta como um componente essencial, exigindo abordagens que valorizem os saberes familiares e promovam orientações claras e acessíveis. Essa interação fortalece o vínculo terapêutico e potencializa os resultados das intervenções em saúde¹³.

Por outro lado, entraves operacionais, como dificuldades no agendamento de consultas, ausência de busca ativa e fragilidades na realização de visitas domiciliares, podem comprometer o acesso e a continuidade do cuidado. Tais limitações contribuem para o

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

afastamento das famílias dos serviços e para a redução da efetividade das ações de puericultura^{5, 10, 16}.

Questões estruturais, como insuficiência de recursos materiais, limitações na infraestrutura e gestão inadequada dos serviços, também impactam diretamente na qualidade da assistência, gerando sobrecarga profissional e insatisfação tanto das equipes quanto dos usuários¹².

A adesão das famílias ao acompanhamento infantil, por sua vez, está diretamente relacionada à qualidade das ações ofertadas e à construção de vínculos com a equipe de saúde. A puericultura, ao possibilitar o monitoramento contínuo da criança, contribui para a identificação e enfrentamento precoce de riscos biológicos e sociais, reforçando sua importância no contexto da APS¹⁵.

Os achados deste estudo convergem com evidências de outras investigações realizadas no contexto regional e nacional, que apontam a necessidade de fortalecimento dos atributos com menores desempenhos, especialmente aqueles relacionados à coordenação do cuidado e à integralidade dos serviços¹⁹.

Em âmbito nacional, estudos indicam que atributos como longitudinalidade e coordenação ainda apresentam desempenho inferior quando comparados a sistemas de saúde mais consolidados, evidenciando a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de integração entre os níveis de atenção e da continuidade do cuidado²⁵.

No cenário internacional, experiências de países como Holanda e Portugal demonstram que investimentos em estratégias voltadas ao fortalecimento do primeiro contato e à continuidade do cuidado estão associados a melhores desfechos em saúde infantil, reforçando a importância de qualificar não apenas o acesso, mas também a qualidade das relações estabelecidas no processo de cuidado^{26, 27}.

Diante disso, destaca-se a necessidade de planejamento das ações de puericultura com base nas especificidades territoriais, considerando as demandas da população e as condições locais de oferta de serviços. A atuação integrada das equipes de saúde, aliada ao fortalecimento das políticas públicas, mostra-se fundamental para a superação dos desafios identificados.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

A puericultura desempenha papel estratégico na consolidação de uma atenção à saúde mais resolutiva e integral, contribuindo para a detecção precoce de agravos e para a promoção de melhores condições de vida na infância. A ausência ou fragilidade dessas ações pode comprometer significativamente o desenvolvimento infantil, evidenciando a importância de seu fortalecimento no âmbito da APS¹⁴.

CONCLUSÕES:

Os resultados evidenciaram que a Atenção Primária à Saúde no leste maranhense apresenta desempenho satisfatório em grande parte dos atributos avaliados pelo PCATool, destacando-se o grau de afiliação, que obteve os maiores escores entre os domínios analisados. Esse achado indica a existência de forte vínculo entre usuários e os serviços de saúde, elemento essencial para a continuidade do cuidado na puericultura.

Apesar do bom desempenho observado em atributos essenciais, foram identificadas fragilidades na coordenação do cuidado – especialmente na integração entre serviços – e na integralidade, tanto no que se refere aos serviços disponíveis quanto aos serviços efetivamente prestados. Esses resultados apontam a necessidade de fortalecer processos de organização, comunicação e articulação das equipes, de modo a ampliar a oferta de ações e favorecer a continuidade do acompanhamento infantil.

Portanto, aprimorar a coordenação e a integralidade do cuidado é fundamental para qualificar as ações de puericultura no território, contribuindo para uma APS mais resolutiva, equitativa e capaz de atender, de forma abrangente e contínua, às necessidades das crianças e suas famílias.

REFERÊNCIAS

¹Marques et al. Atribuições da atenção primária na assistência à saúde da criança. *Braz J Implantol Health Sci*. 2023;5(3):192-200.

²Starfield B. Is primary care essential? *Lancet*. 1994;344(8930):1129-33.

³Flores et al. Puericultura na atenção primária à saúde: perspectivas e abordagens multiprofissionais. *Salão do Conhecimento*, Unijui. 2021.

⁴Sousa WE Amancio, et al. Estratégia de acompanhamento de crianças menores de dois

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

anos na atenção primária à saúde. *Braz J Develop*. 2020;6(9):69443-53.

⁵Ferraz S. V. Baixa adesão às consultas de puericultura em uma unidade de saúde da família do interior de alagoas. 2021.

⁶Fernandes et al. Puericultura no Brasil: definição, história e conquistas. *Rev Ibero-Americana Humanidades, Ciências e Educação*. 2023;9(06):1-10.

⁷Marinho MJM, Lima, Silva, et al. Puericultura coletiva para crianças de 3 a 5 anos com equipe multiprofissional: relato de experiência. *Rev Multidisciplinar em Saúde*. 2021

⁸Silva PL Ribeiro da, Aleluia ÍRS, Santana AF de, Ribeiro LT. Avaliação da puericultura na Estratégia Saúde da Família em município-sede de macrorregião de saúde. *Physis: Rev Saúde Coletiva*. 2024;34

⁹Tavares MNM, et al. Consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*. 2019;22(256):3144-9.

¹⁰Rezer F, Souza TV de, Faustino WR. Dificuldades dos responsáveis por crianças na adesão a puericultura. *J Health NPEPS*. 2020;5(1):338-50. Available from: <http://dx.doi.org/10.30681/252610104301>

¹¹Zanatta E, Siega C, Hanzen I, Carvalho L. Consulta de enfermagem em puericultura à criança haitiana: dificuldades e possibilidades. *Rev Baiana Enferm*. 2020;34:55-60.

¹²Vieira DS, Soares AR, Lucena DBA, Santos NCCB, Nascimento JA, Reichert APS. Fatores que influenciam a prática do enfermeiro na consulta de puericultura na atenção primária. *Rev Baiana Enferm*. 2023;37

¹³Ribeiro W, et al. Puericultura na atenção primária de saúde: a percepção do responsável sobre consulta de enfermagem. *Rev Saúde Coletiva*. 2019.

¹⁴Canejo MIB de M, Silva TM Lima, Lima AP Esmeraldo. Registros de enfermagem nas consultas em Puericultura. *Enferm Foco*. 2021;12(2):43-9.

¹⁵Martins DOMC, et al. Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família. *Rev APS*. 2021;24(2):115-24.

¹⁶Flores-Quispe MDP, Silva Duro SM, Facchini LA, Barros NBR, Tomasi E. Tendências na qualidade da atenção à saúde da criança na primeira semana de vida na Atenção Primária no Brasil. *Cien Saude Colet*. 2024;29

¹⁷Nascimento LCF, Ferreira TLS, Araújo DV, Andrade FB. Avaliação do programa de puericultura na Atenção Primária à Saúde. *Rev. APS*. 2019; jul./set.; 22 (3).

¹⁸ Tavares MNM. et al. Consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, v. 22, n. 256, p. 3144-3149, 2019.

ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE

- ¹⁹Almeida RN et al. Satisfação de usuários dos serviços ofertados na atenção primária a saúde em unidades básicas planificadas. APS EM REVISTA, v.6, n.1, p. 1-10, 2024.
- ²⁰Monteiro MGA et al. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família. Revista Baiana de Enfermagem, v. 34, 2020
- ²¹Santos C, Piran C, Dias J, Shibukawa B, Ivanowski R.; Furtado M. Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. Revista Nursing, 2021.
- ²²Miranda NS et al. Atuação do enfermeiro em puericultura com crianças até um ano de idade. Brazilian Journal of Health Review, v. 3,n. 6, p. 17729-17754, 2020.
- ²³Nunes, LO et al. Importância do gerenciamento local para uma atenção primária à saúde nos moldes de Alma-Ata. Revista Panamericana de Salud Pública, [S.L.], v. 42, p. 1-2, 2018.
- ²⁴Gontijo, TL. et al. Avaliação da atenção primária: o ponto de vista de usuários. Saúde em Debate, [S.L.], v. 41, n. 114, p. 741-752, set. 2017.
- ²⁵Harzheim, E., et al. "Evaluation of the Primary Health Care in Brazil: A National Cross-Sectional Study." Revista de Saúde Pública, 2019.
- ²⁶Kringos, D. S. et al. "Building primary care in a changing Europe." European Observatory on Health Systems and Policies Series, 2015.
- ²⁷Oliveira, M. M. de et al. "Avaliação da Atenção Primária à Saúde no Nordeste brasileiro: desafios e perspectivas." Ciência & Saúde Coletiva, 2020.
- ²⁸ Programa Das Nações Unidas Para O Desenvolvimento (Pnud); Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Fundação João Pinheiro (FJP). Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013. Brasília: PNUD/IPEA/FJP, 2013.

Submetido em: 21/9/2024

Aceito em: 30/11/2025

Publicado em: 28/8/2026

**ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE**

Contribuições dos autores	
	Andréa Karla de Souza Gouveia: Obtenção de financiamento; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Disponibilização de Ferramentas; Supervisão; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original; Redação, revisão e edição. Vanessa Lorena da Silva Oliveira: Curadoria de dados; Desenvolvimento, implementação e teste de software. Ana Letícia Araújo Portela Moraes: Curadoria de dados; Desenvolvimento, implementação e teste de software. Suelane Gabriel Mesquita: Investigação. José Henrique Sampaio Batista: Investigação. Rosângela Nunes Almeida: Validação de dados e experimentos. Maria Rita Pereira Moura: Supervisão; Design da apresentação de dados. Lucas Santos Ribeiro: Análise Formal; Desenvolvimento, implementação e teste de software; Design da apresentação de dados. Francisca Chaves Moreno: Análise Formal; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original Ana Carla Marques da Costa: Validação de dados e experimentos Joseneide Teixeira Câmara: Conceituação; Metodologia; Administração do projeto; Disponibilização de Ferramentas; Validação de dados e experimentos; Redação do manuscrito original; Redação, revisão e edição.
Todos os autores aprovaram a versão final do texto.	
Conflito de interesse:	Não há conflito de interesse.
Financiamento:	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA

**ENTRE AVANÇOS E LACUNAS: AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA DE SAÚDE NO LESTE MARANHENSE**

Autor correspondente: Andréa Karla de Souza Gouveia
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, ambiente e Saúde
Morro do Alecrim, s/n - CEP 65.600-000, Caxias – MA, Brasil.
milamelia_ninas@hotmail.com

Editora: Dra. Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

